

Suport-ES apresenta riscos de instalação de tanques de combustível para comunidades



A Diretoria do Suport-ES se reuniu na manhã desta segunda-feira, dia 11, com o presidente da Comunidade de Ilha das Flores, Ercílio dos Anjos Martins, conhecido Tileca; a vice-presidente da entidade, Ana Maria dos Santos Alecrim, e o ambientalista e sociólogo José Marques Porto, para discutir os impactos para as comunidades da instalação de tanques de combustível na área da Codesa.

A Companhia Docas quer instalar tanques com 60 mil litros de combustível em uma região da área do porto organizado que faz limite com o bairro Ilha das Flores, em Vila Velha.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) solicitou em 2018 à Codesa o arrendamento do terminal portuário destinado à movimentação de graneis líquidos combustíveis, denominado VIX-30.

Com o arrendamento, uma outra empresa vai pagar um tipo de “aluguel” à Codesa para explorar a área e as atividades onde os tanques de

combustíveis vão ficar.

O problema é que a presença dessa atividade gera muitos impactos para as comunidades vizinhas, tamanha a proximidade das instalações e os riscos de explosões.

Entre os principais impactos ambientais listados estão poluição do ar e sonora, interferência na biota aquática (conjunto de todos seres vivos de rios); geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos; incremento do tráfego; conflitos nas comunidades ocasionados pelo empreendimento; risco de acidentes com produtos perigosos; e proliferação de pragas e vetores.

“Do ponto de vista socioambiental, a escolha do local é totalmente inadequada, pois há risco de explosão, desvalorização dos imóveis, piora da qualidade de vida das pessoas com possíveis acidentes, além do aumento da carga de caminhões em uma estrada antiga (Jerônimo Monteiro), que já está saturada, com riscos de acidentes”, destacou Porto.

Barra do Riacho seria local mais adequado para instalação dos tanques de combustível

Para o ambientalista e sociólogo José Marques Porto, a área indicada pela Codesa para instalação de tanques de combustível nas proximidades do bairro Ilha das Flores, em Vila Velha, é um local que jamais deveria receber esse tipo de empreendimento, pelos riscos iminentes de explosão junto à comunidade.

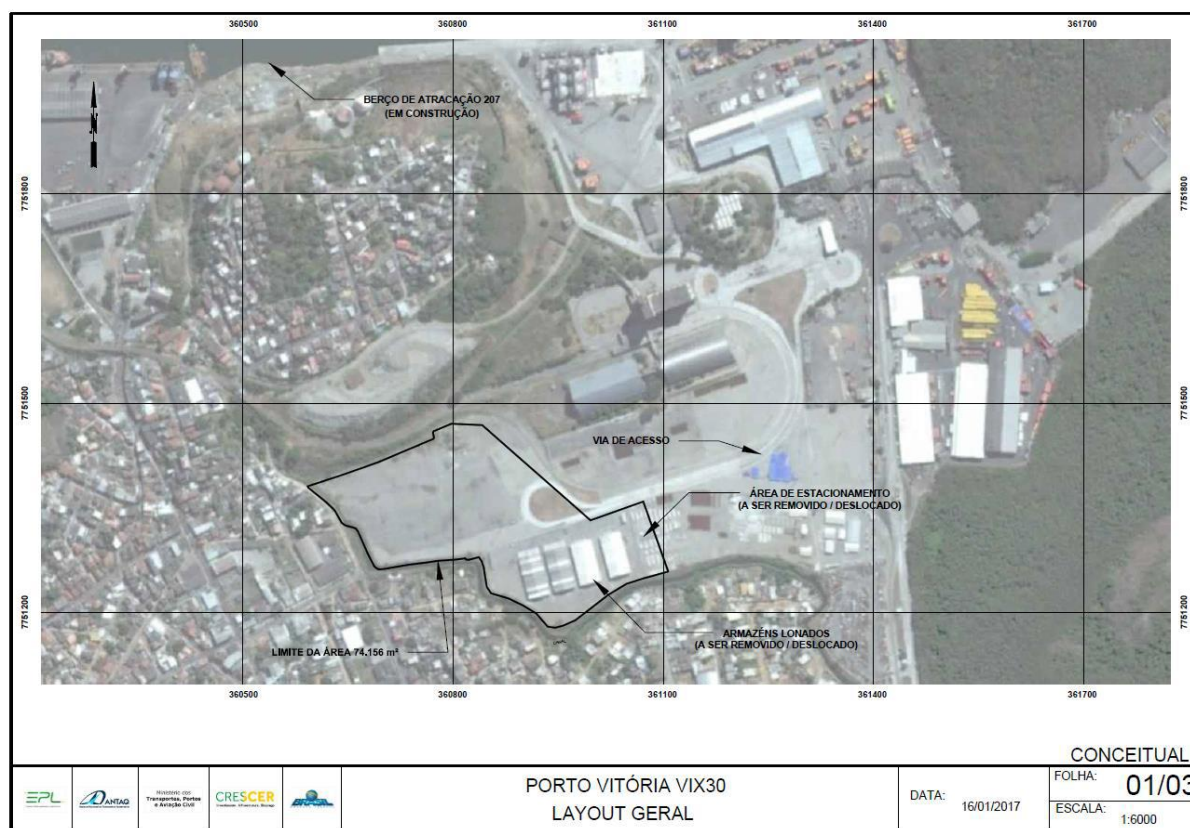
Um local mais adequado para a atividade seria Barra do Riacho, em Aracruz, que também pertence ao porto organizado, e é uma área mais afastada das comunidades, portanto, os riscos poderiam ser minimizados.

Os representantes da comunidade de Ilha das Flores também demonstraram preocupação com a intenção da Codesa. “Não vamos deixar isso acontecer. Assusta pensar que podemos ter uma situação de risco tão próxima da gente. Agora que estamos a par do projeto, vamos fazer uma reunião com a comunidade para mostrar os problemas, inclusive com a participação do sindicato”, destacou a vice-presidente da entidade, Ana Maria dos Santos Alecrim.

“Ficamos surpresos com esse projeto e com o desca-so da Codesa com a comunidade. Vamos contactar os moradores e também outras lideranças comunitárias, além do sindicato e de ambientalistas para que as comunidades vizinhas tenham ciência do que está acontecendo”, disse presidente da comunidade, Ercílio dos Anjos Martins.

O Suport-ES fez o convite à comunidade para debater o assunto exatamente para que alertar sobre os riscos.

Para enfatizar ainda mais essa luta, foi criado o Movimento Capixaba em Defesa do Porto Público, após o Fórum Modelo Portuário “Resgatando a importância do Porto Público para o desenvolvimento do Espírito Santo”, realizado no último dia 28. Um dos objetivos é estar junto às comunidades avaliando os impactos e ouvindo suas demandas para que o Porto Público assuma suas responsabilidades junto aos bairros afetados e não terceirize isso para os empresários.



**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br